4 - COMO OS PADRES AULAGNIER E CELIER CULPABILIZAM E DESPREZAM OS FIÉIS DA OBRA DE DOM LEFEBVRE

- 4.1 - O DISCURSO CULPABILIZADOR DA DUPLA AULAGNIER-CELIER SOBRE A ‘REGULARIZAÇÃO’ E A ‘PEQUENA IGREJA AUTOCÉFALA’
- 4.2 - OS FIÉIS À FÉ COM CATÓLICOS DESPREZADOS PELOS DOIS EMISSÁRIOS DO PADRE RATZINGER

4.1 - O DISCURSO CULPABILIZADOR DA DUPLA AULAGNIER-CELIER SOBRE A ‘REGULARIZAÇÃO’ E A ‘PEQUENA IGREJA AUTOCÉFALA’

Ele vai ainda mais longe, afirmando que o padre Celier estaria em sintonia com « *todos os padres da FSSPX* » ao desejar a « *regularização* »:

> *« A grande vantagem do livro de Monsieur padre Celier e Olivier Pichon « Bento XVI e os tradicionalistas », é sua clareza sobre um assunto capital: a normalização da situação canônica da FSSPX com Roma ou melhor sua « **regularização** canônica ». Já analisei o pensamento de Monsieur padre Celier sobre esse assunto em um olhar anterior. (cf. n° 129 de 12 de maio). **Ele afirma que todos os membros da FSSPX** são **favoráveis** a essa **regularização**. Para todos eles, **é uma questão de fé**. Não se trata **de se separarem da Igreja**, nem de criarem **uma « pequena igreja » autocéfala** »*

Todos os membros da FSSPX desejariam **se ‘*regularizar*’ pelo padre apóstata Ratzinger?**

Que ousadia!

Enquanto a campanha do padre Celier na França é um verdadeiro fracasso, e que agora dois bispos o rejeitam assim como a grande maioria dos priorados, que o Superior o marginaliza ao ignorá-lo suberbamente durante sua última apresentação pública em Paris, **aí estão os padres Aulagnier e Celier para nos explicar benignamente que « *todos os membros da FSSPX* »**

gostariam de um acordo com Roma.

O que significa **esse discurso culpabilizador? *'regularização'***?

Como se um casal que vivesse no pecado desejasse '*regularizar*' sua situação?

Se *'separar da Igreja'*? Mas quem se separa da Igreja?

Segundo as palavras solenes do próprio Dom Lefebvre, que todos podem ouvir ao abrir o site *Virgo-Maria*, são Ratzinger e seus séquitos apóstatas que *« deixaram a Igreja, que deixam a Igreja... »* e por quê?

Porque, segundo Dom Lefebvre, *« Roma perdeu a Fé... é certo... certo ! ».*

E é a essas pessoas « *que falharam na fé* » - para retomar o termo da Bula de Paulo IV (*Cum ex apostolatum Officio,* que ainda é lembrada no Código de Direito Canônico de São Pio X, editada em 1917) suberbamente ignorada pelos clérigos em questão - a essas pessoas que *de fato* deixaram a Igreja, que a FSSPX deveria vir pedir para ser « *regularizada* »?

Parece um sonho.

Podemos imaginar a reação de Santo Atanásio ou de Santo Hilário de Poitiers se em seu tempo um equivalente da dupla Aulagnier-Celier tivesse vindo aconselhar-lhes a pedir aos bispos arianos sua '*regularização*'?

Qual não teria sido a vigorosa reação desses santos bispos, confessores da Fé! Eles com certeza não teriam se confiado a eles sua « *comunicação* »!

Da mesma forma, o padre Celier, **criação do padre Aulagnier, ao qual deve toda sua carreira eclesiástica**, confirma essa semântica e ainda acrescenta que assim a '*FSSPX regularizada*' se fundamentaria na « *profissão integral da Fé* »:

> *« ...Não, a vontade da Fraternidade São Pio X, de forma unânime, é de conseguir um dia, o mais rápido possível, uma **regularização** canônica baseada na profissão integral da fé: simplesmente porque isso faz parte de nossa vontade de estar plenamente ligados à Igreja católica »* Padre Celier, *Bento XVI e os tradicionalistas,* p. 206

O padre Aulagnier acrescenta: **se a FSSPX não prosseguisse essa política mortífera e não pedisse sua *'regularização'*, criaria uma « *'pequena igreja' autocéfala ».***

Ao consagrar em 1988, Dom Lefebvre alguma vez disse que queria criar uma « ***'pequena igreja' autocéfala*** »?

Evidentemente não.

Ele se defendeu energicamente contra isso, esclarecendo, publicamente em inúmeras ocasiões, as razões superiores que o levaram a consagrar os quatro bispos atuais da FSSPX para o bem das almas e a sobrevivência do Sacerdócio católico autêntico: « ...***agora que os tronos de Roma estão ocupados por anticristos...*** ».

E essa pretensão ridícula já foi reivindicada pelos bispos da FSSPX desde então? Evidentemente não.

Aqui está o que Dom Lefebvre respondia antecipadamente ao discurso culpabilizador dos padres Aulagnier e Celier, que já foi sustentado pelo 'cardeal' Gagnon diante do fundador de Écone: « *Eminência,* ***não somos nós que fazemos uma Igreja paralela****, pois* ***continuamos a Igreja de sempre****, é* ***vocês que fazem a Igreja paralela ao terem inventado a Igreja do Concílio*** *».*

Aqui está a citação do arcebispo na véspera da consagração dos quatro bispos:

> *« A imprensa anunciou: acordo entre Dom Lefebvre e o Vaticano. Parece que as coisas estão se arranjando, que tudo vai se resolver. Pessoalmente, como já lhes disse, eu ia com desconfiança. Sempre senti um sentimento de desconfiança e devo confessar que sempre pensei que tudo o que eles faziam era para* ***nos reduzir, a aceitar o Concílio e as reformas pós-conciliares****. Eles não podem admitir, e aliás o Cardeal disse isso recentemente em uma entrevista a um jornal alemão: «Não podemos aceitar que haja grupos, após o Concílio, que não aceitem o Concílio e as reformas que foram feitas após o Concílio. Não podemos admitir isso». O Cardeal repetiu isso várias vezes: «Monsenhor, só há uma Igreja, não pode haver Igreja paralela». Eu lhe disse: «Eminência, não somos nós que fazemos uma Igreja paralela, pois continuamos a Igreja de sempre; é você que faz a Igreja paralela ao ter inventado a Igreja do Concílio, aquela que o cardeal Benelli chamou de* ***Igreja conciliar****, é você que inventou* ***uma nova igreja****, não nós. É você que fez* ***novos catecismos, novos sacramentos, uma nova missa, uma nova liturgia****, não somos nós. Nós, continuamos o que foi feito anteriormente. Não somos nós que fazemos uma nova igreja». »[5]* Dom Lefebvre, conferência de imprensa em Écone, 15 de junho de 1988

Tais palavras são suficientes para condenar o padre Celier, do qual podemos nos perguntar por que ele ainda pertence à obra de Dom Lefebvre. Seu lugar não seria na IBP, com os homens que fizeram toda a carreira desse sacerdote que se distingue na Fraternidade São Pio X por seu naturalismo e seu modernismo desenfreado?

---

[5] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_06_15_Conference_de_presse_de_Mgr_Lefebvre.htm

4.2 - OS FIÉIS À FÉ COM CATÓLICOS DESPREZADOS PELOS DOIS EMISSÁRIOS DO PADRE RATZINGER

Que desprezo pelos fiéis e por Dom Lefebvre! Acusá-los de não estarem '*regularizados*'.

Para aqueles que hoje lutam arduamente diante dos denegrimentos e das ofensas, para aqueles que desdobram tesouros de piedade no silêncio, para todos esses fiéis enfermos que oferecem seus sofrimentos, para todos que suportam sacrificadamente os custos da educação dos filhos, para todos aqueles que em várias partes do mundo percorrem centenas de quilômetros para receber realmente o Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo validamente consagrado, e não falsos sacramentos inválidos e sacrílegos, para todos que enfrentam a exclusão imposta por suas próprias famílias, enfim, para todos os humildes e pequenos **que tentam com coragem e piedade conservar sacramentos válidos e orar e trabalhar pela sua própria salvação e pela restauração da Igreja católica**.

E agora, eis que um privilegiado, um homem do *establishment* do padre apóstata Ratzinger, o padre Aulagnier, e seu protegido, que deve toda sua carreira eclesiástica a ele, o padre Celier, vêm com uma ousadia incompreensível reprochar aos fiéis de não estarem « *regularizados* », exigindo que finalmente considerem ser '*plenamente ligados à Igreja católica*', que não '*se separem da Igreja*', que não '*criem uma pequena Igreja autocéfala*'.

Esses dois clérigos realmente não têm vergonha.

Que desprezo e que condescendência para os fiéis católicos por parte desses dois eclesiásticos.

E o cúmulo do desprezo e da ironia é alcançado quando eles justificam seu discurso insuportável e anticatólico apelando à '*profissão integral da fé*', e fazem disso uma ' *questão de fé*'.

E são esses dois emissários do apóstata Ratzinger que ousam vir falar da Fé Católica?

Após a recente e pública apostasia deste último na mesquita azul de Istambul, sua assinatura com o pretenso arcebispo de Cantuária, alto dignitário das lojas iluministas

britânicas, após seu sutil rejeito modernista do limbo, após seus discursos incrivelmente ecumênicos que se sucedem semana após semana no site oficial do Vaticano, etc. !!!

Quão longa é a lista e todos os dias se enriquece com negações da fé católica por esses ***Anticristos*** que ocupam Roma!

E o padre Aulagnier, que, para aplicar suas próprias palavras, hoje se encontra nesta '*grande Igreja* ' mãe, e não '*autocéfala*', **está agora às ordens desses apóstatas dos quais se encontra de fato plenamente solidário.**

Quanto ao padre Celier, se ele aspira apenas a uma coisa, é poder finalmente ser reconhecido por Roma, por que ele não parte imediatamente para a IBP de seus grandes amigos, os padres Laguérie e Tanoüarn?

Por que ele se empenha tanto em arrastar para seu próprio naufrágio na Fé toda a estrutura da Fraternidade São Pio X, obra providencialmente fundada por Dom Lefebvre há 37 anos para a preservação do Sacerdócio católico sacramentalmente válido?

Os padres Aulagnier e Laguérie de fato o apreciam tanto e amam tanto seu livro, que não deixariam de se alegrar em recuperar um tão « *bom elemento* », tão zeloso por estar '*plenamente ligado à Igreja católica*'.

O padre Celier, assim, reataria com suas ardências da adolescência conciliar, antes de descobrir a « *Tradição* », ardências que ele talvez nunca tenha abandonado e que o faziam colocar a submissão à « *Santa Sé* » acima de tudo, inclusive da Fé imune a heresias:

> *« Até os dezenove anos, não tenho uma hora de « tradicionalismo » a me reprochar.* ***Para mim, a obediência ao papa é algo absolutamente fundamental****, e eu não imaginava que um católico pudesse desobedecer ao Santo-Pai. »* Padre Celier, *Benoît XVI et les traditionalistes*, p. 31